

# *Maia afirma que presidente é quem manda*

*Os economistas podem estar caminhando para o ocaso nos países desenvolvidos, porque as crises lá não duram tanto quanto aqui, afirma o deputado César Maia. Ele observa que, como a crise brasileira se estende por muitos anos, a opinião técnica relevante acaba sendo a dos economistas, e isso parece longe de mudar. Ele está convicto de que a crise não se deve à gestão desses profissionais, porque os problemas econômicos são, na verdade, políticos, e exigem soluções também políticas. "A atual equipe econômica, por exemplo, funciona como um biombo do estilo autoritário do presidente da República", observa Maia. Na sua opinião, a crise fez aflorar o conhecimento econômico e, por outro lado, "o estilo autoritário potencializou como biombo a figura do economista". Conforme César Maia, a pauta de trabalho da equipe está se tornando cada vez mais política, porque como o governo, afinal, é democrático, o estilo autoritário, apesar do biombo, logo ficou exposto. "Cada vez menos a ministra Zélia Cardoso de Mello é a titular da pasta da Economia, e cada vez mais é uma política que tem denegociar soluções para os nossos problemas", diz ele.*



Murilo Rocha/AE